



Nº 26  
/2014

## CENTRO DE ESTUDOS EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (CEATENF/UFC) -

(85) 3366.8276/8293 – ufc.ceatenf@yahoo.com.br // e-mail: ufc.ceatenf@yahoo.com.br

Equipe Editorial: Profª Drª Marta Fonteles; Profª Drª Ângela Ponciano; Profa Dra Luzia Izabel Mesquita; Profa Dra Nirla Romero; Farm. Msc. Henry Pablo Lopes Campos e Reis; Farm. Msc. Catarine Loureiro, Farm. Msc. Paulo Yuri Firmino; Farm. Jôseffer Trindade; Estagiários: Larissa Mendonça e Juliana Oliveira.

### Farmacêutico oncologista clínico: foco nos pacientes em uso de antineoplásicos orais.

#### Introdução

O câncer é um problema de saúde pública mundial o qual na última década apresentou um crescimento de 20 % em sua incidência. Estima-se que em 2014 haverá 576 mil novos casos no Brasil e aproximadamente 20 mil novos casos no Ceará, sendo mais prevalentes as neoplasias de pele não melanoma, próstata nos homens e mama nas mulheres.

Dentre os tratamentos para o câncer se insere a quimioterapia, a qual pode ser intravenosa ou oral. Esta última apresenta vantagens bem marcantes, sendo uma das principais contribuições a redução dos custos relacionados ao tratamento independente do estágio e de seu caráter.

A terapia com os antineoplásicos orais também se destaca por reduzir as internações hospitalares, melhorando a qualidade de vida do doente, uma vez que, por não necessitar acesso venoso o paciente pode realizar o tratamento em seu domicílio.

Apesar de todas as vantagens oferecidas por esse tipo de tratamento, ainda é uma preocupação para toda a equipe de saúde a questão da adesão ao tratamento sendo o farmacêutico fundamental neste aspecto.

#### Farmacoterapia Oncológica

Os antineoplásicos orais são de suma importância e requer uma atenção maior dos profissionais de saúde.

No Hospital Universitário Walter Cantídio a dispensação de

quimioterapia de uso oral compreende basicamente os Inibidores de Tirosina Kinase (TKI's). À disposição da população tem-se o tratamento de primeira geração o Imatinibe, e os de segunda que são o Dasatinibe e o Nilotinibe sendo todos indicados para Leucemia Mielóide Crônica (LMC).

#### Contribuição do farmacêutico

No âmbito da Assistência Farmacêutica, o profissional Farmacêutico tem como meta principal a garantia ao acesso dos medicamentos para a população.

Ele também busca desenvolver estratégias que visem uma melhor qualidade na dispensação com foco na orientação do paciente informando-o detalhes a respeito de sua farmacoterapia e sobre o uso correto dos medicamentos.

Cabe ao Farmacêutico fornecer informações inerentes ao local de armazenamento adequado, as possíveis reações adversas relacionadas ao tratamento bem como o que fazer para evitá-las ou até manejá-las, realizar estudo das interações medicamentosas e fazer a adequação da farmacoterapia juntamente com a equipe, e o principal, buscar que o doente entenda o seu tratamento para que haja adesão diminuindo o risco de abandono ao tratamento e aumentando a possibilidade de sucesso terapêutico.

A importância da orientação farmacêutica já está bem documentada na literatura. Um estudo de Oliveira et al,(2012), demonstrou bem esta

importância constatando que de acordo com teste de Morisky-Green, 55% dos entrevistados não apresentaram adesão ao tratamento e que dentre as principais causas da não adesão estão o descuido quanto ao horário dos medicamentos e a omissão de doses.

Em outro estudo, Santos et al, (2009), também utilizando Morisky-Green para pacientes em uso Imatinibe mostrou que 42% não aderiram ao tratamento. Neste mesmo estudo 72% dos participantes da pesquisa relataram que as orientações realizadas pelo farmacêutico contribuíram para um melhor entendimento sobre o uso dos medicamentos e 100% consideraram importante a presença do Farmacêutico no ambulatório.

Logo, o Farmacêutico contribui para o uso racional dos medicamentos e ainda proporcionar uma maior adesão ao tratamento e reduzir os riscos inerentes à farmacoterapia.

#### Bibliografia

Lunardi<sup>1</sup>, Dircelene, et al. "Atenção Farmacêutica para pacientes em uso de Capecitabina." Rev. Bras. Farm 90.3 (2009): 250-257.

De Oliveira,A.T, et AL.Perfil de uso da terapia antineoplásica oral : A importância da orientação farmacêutica. Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde. São Paulo v, v. 3, n. 4, p. 24-29, 2012.

De Andrade,C.V. Farmacêutico em oncologia :Interfaces administrativas e clínicas. Pharmácia Brasileira, Ceara, p.1-24, Março/Abril 2009